



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes	3
Balanco patrimonial	5
Demonstração dos resultados	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio social	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	10
2 Resumo das principais políticas contábeis	10
2.1 Base de preparação e apresentação	10
2.2 Declaração de concordância	11
3 Resumo das principais práticas contábeis	11
3.1 Ativos financeiros	11
3.2 Imobilizado	11
3.3 Provisão para valor recuperável dos ativos	12
3.4 Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais	12
3.5 Transações com partes relacionadas	12
3.6 Reconhecimento das receitas	12
3.7 Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente	12
3.8 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas	13
3.9 Reapresentação de saldos comparativos	13
4 Caixa e equivalentes de caixa	14
5 Aplicações financeiras	14
6 Projetos a receber	14
7 Adiantamentos	15
8 Partes relacionadas	15
9 Imobilizado	16
10 Fornecedores	16
11 Obrigações trabalhistas e sociais	17
12 Adiantamentos de projetos	17
13 Provisão para contingências	17
14 Patrimônio social	18
15 Receita líquida	18
16 Custos de projetos, contribuições e serviços	19
17 Resultado com provisões	19
18 Resultado financeiro	19
19 Seguros	20
20 Certificado OSCIP	20
21 Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos	20



Relatório dos auditores independentes

Aos administradores e conselheiros
Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social. (Entidade) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações superávit ou déficit do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social (Entidade) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000) e Resolução do CFC 1.409/12, a qual aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de julho de 2018

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Cleber de Araujo
Contador CRC 1SP 213655/O-8

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Reapresentado			Passivo	Reapresentado		
	2017	2016	01.01.2016		2017	2016	01.01.2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	25	25	22	Fornecedores (Nota 10)	65	229	600
Aplicações financeiras (Nota 5)	501	129	1.182	Obrigações trabalhistas e sociais (Nota 11)	715	754	787
Projetos a receber (Nota 6)	166	312	63	Adiantamentos de projetos (Nota 12)	168	350	1.011
Contas a receber	40	51	105	Contas a pagar	4	32	28
Adiantamentos (Nota 7)	109	99	48				
	841	616	1.420		952	1.365	2.426
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas (Nota 8)	139	235	61	Provisão para contingências (Nota 13)	28	-	-
Depósitos judiciais (Nota 13)	16	11	15		28	-	-
Imobilizado (Nota 9)	55	41	76				
Intangível	15	14	15	Patrimônio social			
	225	301	167	Patrimônio social (Nota 14)	86	(448)	(839)
					86	(448)	(839)
Total do ativo	1.066	917	1.587	Total do passivo e do patrimônio líquido	1.066	917	1.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Representado)
Receita líquida (Nota 15)	<u>8.506</u>	<u>8.537</u>
Custo de projetos, contribuições e serviços (Nota 16)	<u>(7.668)</u>	<u>(8.000)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	<u>838</u>	<u>537</u>
Despesas operacionais		
Despesas com depreciações e amortizações	(19)	(74)
Despesas com provisões (Nota 17)	<u>(294)</u>	<u>-</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>525</u>	<u>463</u>
Receitas financeiras (Nota 18)	26	47
Despesas financeiras (Nota 18)	<u>(17)</u>	<u>(119)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>9</u>	<u>(72)</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u><u>534</u></u>	<u><u>391</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Superávit (Déficit) do exercício	<u>534</u>	<u>391</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício abrangente	<u><u>534</u></u>	<u><u>391</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Resultados acumulados</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Não apresentado)	(839)	(839)
Superávit do exercício	<u>391</u>	<u>391</u>
		-
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado)	(448)	(448)
Superávit do exercício	<u>534</u>	<u>534</u>
		-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>86</u>	<u>86</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Superávit do exercício	534	391
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	19	40
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	266	-
Provisão para contingências	28	-
	847	431
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Aplicações financeiras	(372)	1.053
Projetos a receber e adiantamentos	(130)	(300)
Contas a receber	11	54
Partes relacionadas	96	(174)
Depósitos judiciais	(5)	4
Fornecedores	(164)	(371)
Obrigações tributárias e sociais	(39)	(33)
Adiantamentos de projetos	(182)	(661)
Contas a pagar	(28)	4
	(813)	(424)
Caixa gerado pelas as atividades operacionais	34	7
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	(34)	(4)
Caixa gerado pelas as atividades de investimentos	(34)	(4)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	-	3
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	25	22
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	25	25
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	-	3

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é uma organização não governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

Para caracterizar sua transparência administrativa, o Instituto Ethos optou institucionalmente pelo reconhecimento público de Organização de Sociedade Civil de Interesse Público, sem fins lucrativos. As doações, subvenções e contribuições recebidas são registradas como receita, conforme estabelece a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

As receitas de projetos referem-se basicamente a patrocínios, doações de fundações do exterior e taxa de inscrição em conferência anual, com o intuito de fomentar sua finalidade social.

De acordo com a legislação vigente, o Instituto é isento do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

O Instituto situa-se na Rua Bela Cintra, nº 954, Bairro Consolação, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 01415-002

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação e apresentação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002(R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nos 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002(R1) - Entidade sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Moeda Funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras são apresentadas em mil reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Instituto.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

2.2 Declaração de concordância

A Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes de Mazars Auditores Independentes emitido em 18 de julho de 2018, tendo sido autorizada sua emissão nessa mesma data.

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Ativos financeiros

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, e, quando aplicável em relação ao fluxo de caixa da Entidade, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e variações cambiais até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando este for menor.

(b) Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pelos aportes de convênios ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.2 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9 e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

3.3 Provisão para valor recuperável dos ativos

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

3.4 Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

(a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

(b) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

3.5 Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas são atualizados pelos encargos contratados.

3.6 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços de consultoria e taxa administrativa no curso normal das atividades da Entidade.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado quando pode ser estimada de forma confiável, associada com a transação por referência e o estágio de execução de seus serviços ao final do período de referência.

A receita de reembolso de projetos é reconhecida no resultado quando o Instituto é reembolsado pelo gerenciamento e execução dos projetos. Estas receitas estão previstas nos orçamentos dos projetos que são parte integrante dos acordos contratuais.

Demonstração dos fluxos de caixa: O saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa apresentavam valores referentes a aplicações financeiras não enquadradas como Caixa e equivalentes de caixa e, portanto, foram também efetuados os ajustes em decorrências dos ajustes necessários.

3.7 Alterações às IFRSs e as novas interpretações de aplicação obrigatória a partir do exercício corrente

As normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, foram adotadas nas demonstrações financeiras. Avaliamos a adoção dessas IFRSs novas e revisadas, aplicáveis à Companhia e verificamos que não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para o período corrente.

- Alterações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação;
- Alterações à IFRS 11 - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas; e
- Alterações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização;

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

3.8 Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (a);
- IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes (a);
- IFRS 16 - Arrendamentos (b);

- (a) em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
- (b) em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

É esperado que esses pronunciamentos sejam emitidos pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória, conforme previsto pelas normas contábeis. A Administração da Companhia está avaliando os efeitos da adoção dessas normas.

3.9 Reapresentação de saldos comparativos

A Administração está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras de 2016 apresentadas para fins de comparação decorrente de ajustes de prática contábil substancialmente representados, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Originalmente apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Ativo circulante	616	-	616
Ativo não circulante	<u>333</u>	<u>(32)</u>	<u>301</u>
Total do ativo	<u>949</u>	<u>(32)</u>	<u>917</u>
Passivo circulante	1.263	102	1.365
Passivo não circulante	-	-	-
Patrimônio social	<u>(314)</u>	<u>(134)</u>	<u>(448)</u>
Total do passivo e patrimônio social	<u>949</u>	<u>(32)</u>	<u>917</u>
Receitas líquida	8.503	-	8.503
Custo de projetos, contribuições e serviços	(7.866)	(134)	(8.000)
Despesas com depreciação	(40)	-	(40)
Receitas financeiras	47	-	47
Despesas financeiras	<u>(119)</u>	<u>-</u>	<u>(119)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>525</u>	<u>(134)</u>	<u>391</u>
Atividades operacionais	(558)	134	(425)
Atividades de investimento	(4)	-	(4)
Atividades de financiamento	-	-	-
Caixa e equivalentes no início do exercício	22	-	22
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>25</u>
Aumento (redução) no caixa equivalentes no exercício	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>3</u>

- (i) **Ativo:** Em 2016 havia um registro de depósito judicial no valor R\$ 32 registrado para o qual a Ethos não possuía processo judicial ativo correspondente;
- (ii) **Passivo:** Dentre os saldos de custo de projetos, contribuições e serviços, não havia sido registrado R\$ 132 referentes a gastos relativos ao período de 2016. Tais gastos foram registrados posteriormente em 2017, porém, para melhor apresentação estes gastos foram reclassificados para o exercício de 2016;
- (iii) **Demonstração dos fluxos de caixa:** Os ajustes mencionados acima impactaram o saldo das atividades operacionais.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Caixa	6	9
Bancos conta movimento	<u>19</u>	<u>16</u>
	<u>25</u>	<u>25</u>

5 Aplicações financeiras

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Banco Santander - CDB DI	495	127
Banco Bradesco - Inest Fácil	5	-
Banco Bradesco - Invest Plus	1	1
Banco Itaú - CDB	<u>-</u>	<u>1</u>
	<u>501</u>	<u>129</u>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha, pode-se afirmar que estes, estão atrelados ao (CDI), com rendimentos pré-fixados e pós-fixados, os rendimentos pré-fixados giram em torno de uma taxa média de 1% a.m., já as taxas pós-fixadas rendem em torno 97% do CDI.

6 Projetos a receber

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Grupo Estre	60	-
Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda.	35	-
Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírío Libanês	35	-
Cia Siderúrgica Nacional	31	-
FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda.	21	-
Instituto Nissan do Brasil	21	21
Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.	21	-
Infoglobo Comunicação e Participações AS	21	21
Outros	<u>187</u>	<u>270</u>
Projetos a receber bruto	432	270
Provisão para Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(266)</u>	<u>-</u>
	<u>166</u>	<u>312</u>

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>2017</u>
A vencer	106
Contas a receber vencidos:	
De 1 a 30 dias	25
De 31 a 60 dias	-
De 61 a 90 dias	44
De 91 a 120 dias	43
De 121 a 180 dias	-
De 181 a 360 dias	41
Acima de 361 dias	173
	<u>432</u>

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a Administração da Empresa analisa aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral e a conjuntura econômica de mercado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

7 Adiantamentos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Adiantamentos a empregados	63	58
Adiantamentos despesas de viagens	42	24
Despesas antecipadas	2	11
Outros	2	6
	<u>109</u>	<u>99</u>

8 Partes relacionadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
UNIETHOS	139	235
	<u>139</u>	<u>235</u>

ETHOS e UNIETHOS operam com alguns custos compartilhados das estruturas administrativas e operacional, ao custo e com base em instrumento contratual, de acordo com critérios que consideravam a razoabilidade de sua identificação e o custo de seu controle. Os valores decorrentes desse compartilhamento não têm prazo de vencimento e são saldados pelo UNIETHOS à medida de sua capacidade de pagamento. Não há encargos sobre os valores não pagos.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

9 Imobilizado

	2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Montante líquido
Móveis e utensílios	349	(333)	16
Instalações	168	(157)	11
Computadores e periféricos	621	(593)	28
	1.138	(1.083)	55
	2016		
	(Reapresentado)		
	Custo	Depreciação acumulada	Montante líquido
Móveis e utensílios	342	(330)	12
Instalações	168	(155)	13
Computadores e periféricos	598	(582)	16
	1.108	(1.067)	41

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

Custo	2016	Adições	Baixas	2017
	(Reapresentado)			
Móveis e utensílios	342	7	-	349
Instalações	168	-	-	168
Computadores e periféricos	598	23	-	621
	1.108	30	-	1.138
Depreciação	2016	Adições	Baixas	2017
	(Reapresentado)			
Móveis e utensílios	(330)	(3)	-	(333)
Instalações	(155)	(2)	-	(157)
Computadores e periféricos	(582)	(11)	-	(593)
	(1.067)	(16)	-	(1.083)
	41	14	-	55

A depreciação é calculada pelo método fiscal.

10 Fornecedores

	2017	2016
		(Reapresentado)
Rock Comunicação S.A.	10	64
Ponto Link Soluções em Eventos Ltda.	9	-
Alterdata Tecnologia em Informática Ltda.	2	2
Jorge Luiz Numa Abrahão	-	111
Irmãos Pilot Ltda.	-	37
Outros	44	5
	65	229

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

11 Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Salários a pagar	409	375
Encargos sociais	306	379
	<u>715</u>	<u>754</u>

12 Adiantamentos de projetos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Estre	60	-
Cia Siderurgia Nacional	31	-
Eurofarma	15	-
Projeto fundo Newton	-	264
Projeto Instituto Pacto Nacional Erradicação do Trabalho Escravo	-	47
Outros	62	39
	<u>168</u>	<u>350</u>

Estes valores referem-se aos recursos já recebidos por conta dos patrocínios que deverão ser investidos nos respectivos projetos. Os recursos comprometidos correspondentes a esses projetos, ainda disponíveis para utilização, estão demonstrados na rubrica de “aplicações financeiras”. O reconhecimento das receitas relacionadas a estes projetos será realizado de acordo com o regime de competência, na medida em que os recursos forem efetivamente empregados nos respectivos projetos.

13 Provisão para contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo era representado conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)		
	<u>Provisão contingência</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Montante líquido</u>	<u>Montante líquido</u>
Reclamações trabalhistas	(28)	16	(12)	11
	<u>(28)</u>	<u>16</u>	<u>(12)</u>	<u>11</u>

A Entidade constituiu provisão para contingências em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas de risco provável estimadas com as ações em curso.

Não existem processos avaliados pelos assessores jurídicos externos e pela Administração da Entidade como sendo risco de perda possível.

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

14 Patrimônio social

As rendas geradas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio líquido, sendo distribuído preferencialmente à outra pessoa jurídica que tenha o mesmo objeto social.

15 Receita líquida

A receita operacional líquida para o exercício possui a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Projetos		
Patrocínios de projetos	3.258	3.637
Recursos Siemens	-	951
Recurso recebido de outras fundações	-	615
	<u>3.258</u>	<u>5.203</u>
Contribuições		
Contribuições de associados	<u>2.751</u>	<u>2.607</u>
Convênios		
Magna Carta	372	-
Newton Fund	354	-
Queiroz Galvão	180	-
C&A	50	-
Outros	748	-
	<u>1.704</u>	<u>-</u>
Serviços		
Receitas de serviços	<u>451</u>	<u>620</u>
Outras receitas		
Receitas com gratuidades	202	151
Outras receitas	204	17
	<u>406</u>	<u>168</u>
Receita bruta	<u>8.570</u>	<u>8.598</u>
(-) Deduções da receita		
Impostos sobre vendas e serviços	(47)	(55)
Devoluções e cancelamentos	(17)	(6)
	<u>(64)</u>	<u>(61)</u>
Receita líquida	<u>8.506</u>	<u>8.537</u>

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais

16 Custos de projetos, contribuições e serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Salários	2.876	3.083
Eventos	1.249	1.056
Encargos sociais	990	1.136
Serviços de terceiros	763	628
Benefícios	640	665
Aluguéis	272	405
Gratuidade	202	151
Outros	195	333
Transporte	194	127
Obras e reparos estruturais	184	1
Alimentação	78	92
Publicações	25	245
Doações	-	78
Total	<u>7.668</u>	<u>8.000</u>

17 Resultado com provisões

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Provisão de PECLD	266	-
Provisões de contingências	28	-
	<u>294</u>	<u>-</u>

18 Resultado financeiro

<u>Receita financeira</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u> (Reapresentado)
Rendimento da aplicação financeira	15	39
Descontos obtidos	8	5
Variação cambial	2	3
Juros ativos	1	-
Total	<u>26</u>	<u>47</u>
<u>Despesa financeira</u>		
Despesas bancárias	(10)	(15)
Juros pagos	(5)	(85)
Outros	(2)	(19)
Total	<u>(17)</u>	<u>(119)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>9</u>	<u>(72)</u>

Instituto Ethos de Empresas de Responsabilidade Social

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais

19 Seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

20 Certificado OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e seu certificado têm como data de vencimento 15 de novembro de 2018.

21 Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

Em atendimento a ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC n.º 1.409/12, a Associação apresenta a seguir a renúncia fiscal apurada no exercício de 2017 e 2016 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se tratam de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR, em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

As receitas da Entidade são provenientes de contribuições associativas, sendo assim não incidirá ISS, por não se tratar de prestação de serviços. O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. Desta feita os impostos de renúncia serão: COFINS de 7,6% sobre as receitas e IRPJ e CSLL de 24% ou 34% sobre o superávit do exercício, quando aplicável.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
COFINS	601	622
I.R.P.J	116	115
C.S.L.L.	<u>50</u>	<u>50</u>
Total	<u>767</u>	<u>787</u>

* * *

Caio Luiz Carneiro Magri
Presidente

Fernanda Natalino
Contadora
CRC SP 1SP44709/O-3